

Pauta da Reunião do Conselho Diretivo do Arquivo Edgard Leuenroth

Data: 10 de abril de 2024 – Quarta-Feira.

Horário: 10h00 às 11h30.

Local: Reunião online via Google Meet – <http://meet.google.com/ddj-hies-tis>

EXPEDIENTE

1. Captação de acervos
2. AEL 50 Anos
3. Sistema de climatização

INFORMES GERAIS

- Construções do AEL:
 - Reserva técnica;
 - Área de acervo.
- Contratação novo funcionário – Michel Araujo – Profissional de TIC.
- Evento – Experiência e Resistência de Mulheres na Ditadura.
- Lançamento livro “*Cryptex* da Preservação Digital”.
- Mandato do Conselho do AEL.
- Mudança nos espaços físicos do AEL.
- Reformulação do estatuto do AEL.
- Pintura do prédio.
- Projetos externos:
 - FINEP;
 - Alegria;
 - Iberarchivos;
 - Ibirapitanga;
 - Unesco.
- Publicação do inventário do Grupo Somos.
- Transporte do acervo do CIM para o AEL.

Prof. Dr. Mário Augusto Medeiros

Diretor do Arquivo Edgard Leuenroth

1 – Captação de acervos

1. CECULT

- **Indicação:** Silvia Lara
- **Data do contato:** 10/01/2024
- **Localização:** Cecult
- **Resumo:** Vários documentos (impressos, cds, microfilmes) que complementam ou "conversam" com materiais que já encaminhamos ao AEL em outros tempos.
- **Imagens para avaliação:** Não há.
- **Tamanho do acervo:** Pequeno.
- **Avaliação inicial:** Documentação complementar ao acervo do CECULT e da própria professora Silvia Lara.
- **Encaminhamento:** Não recolher duplicatas e xerox de livros.

2. Antropóloga Adriana Dias

- **Indicação:** Professora Nashieli e Edimilson – antropólogo formado pela Unicamp e professor de antropologia musical na Faculdade Estadual de Música do ES.
- **Data do contato:** 19/01/2024.
- **Localização:** IFCH.
- **Resumo:** Os arquivos tratam sobre movimentos Neonazistas, coletados ao longo de 20 anos de pesquisa e trabalho. O acervo ficou sob a guarda do seu companheiro, que faleceu em 26/dez/2023.
- **Imagens para avaliação:** Não há.
- **Tamanho do acervo:** Arquivos físicos e digitais da pesquisa que ela desenvolvia desde 2002 sob a orientação da Suely Kofes; e uma biblioteca de teoria social com aproximadamente 1.000 livros.
- **Avaliação inicial:** Necessita de avaliação inicial – 22/04/2024.
- **Encaminhamento:** Visita técnica em 22/04/2024.

3. John Monteiro

- **Indicação:** Direção do IFCH.
- **Data do contato:** 18/04/2023.
- **Localização:** Sala da coordenação do AEL.
- **Resumo:** Documentos que estavam na sala do professor John Monteiro.
- **Imagens para avaliação:**
- **Tamanho do acervo:** Pequeno.
- **Avaliação inicial:** Professora Bárbara e Humberto fizeram uma avaliação inicial e trouxeram os documentos ao AEL para que outro professor pudesse avaliar. Os documentos foram avaliados pelo professor Christiano Tambascia que os considerou significativos, porém fragmentados. O professor Christiano vai entrar em contato com a família para verificar a possibilidade e complementar a documentação.
- **Encaminhamento:** Contatar a família para verificar doações complementares.

4. Arquivo Jerry de Oliveira - Rádio Comunitária

- **Indicação:** Márcio José Andrade da Silva.
- **Data do contato:** 17/09/2023.
- **Localização:** Campinas-SP.
- **Resumo:** O acervo cobre 30 anos a luta pela implementação e legalização das rádios comunitárias:
 - Importância dos documentos para o AEL e o motivo da doação: - O Jerry, é um militante de longa data, filho de outro militante que combateu junto ao Marighella; desde de adolescente participou dos movimentos sociais: luta por melhoria no bairro

Arquivo Edgard Leuenroth
Centro de Pesquisa e Documentação Social

Vila Boa Vista; luta pela moradia em Campinas; luta pela reforma agrária no MST, onde conheceu a proposta de rádio comunitária, e a própria luta pela implantação e legalização das rádios comunitárias no Brasil, durante mais de 30 anos foi acumulando material que serviu de base para que ele pudesse colaborar na elaboração da lei das rádios e que lhe serviu para a formação política.

- Breve histórico descrevendo e contextualizando o acervo: O acervo foi constituído durante mais de 30 anos de militância, seja no Partido dos Trabalhadores, no MST e no Movimento das Rádios Comunitárias, pode se ter uma ideia nas imagens do acervo em anexo.
 - Descrição sumária do conteúdo do acervo: Documento de outorgas; esboços de projetos de lei referente às rádios comunitárias;
 - Quantidade aproximada de itens como fotos, livros, documentos, cadernos, revistas etc.; não foi possível fazer esse levantamento, mas é possível ter uma ideia por meio das fotos em anexo.
 - Detalhes que envolvam a preservação dos documentos, localização física atual e histórico da mesma, caso existente. Exs.: Foto da sala e do mobiliário que abriga o acervo; documentos em bom e mau estado de conservação etc. O local onde se encontra o material é um banheiro desativado, na Rádio Noroeste, em virtude disso Jerry decidiu encaminhar para doação todo o seu arquivo. Em anexo imagens do local.
 - Documentos considerados importantes que justifiquem a doação. Como descrito anteriormente, em virtude de todo esse período de militância Jerry vem guardando material de todos os movimentos sociais que participou e participa. Principalmente da implementação das rádios comunitárias. Recentemente foi homenageado pelo INTERVOZES - Coletivo Brasil de Comunicação Social. (<https://intervozes.org.br/>).
- **Imagens para avaliação:**



- **Tamanho do acervo:** Médio porte.
- **Avaliação inicial:** Aparentemente é muito interessante.
- **Encaminhamento:** Visita técnica agendada para 10/05/2024.

5. Fátia Leon – Jornais Anarquistas

- **Indicação:** CEDAE.
- **Data do contato:** 14/11/2023.
- **Localização:** Campinas-SP.
- **Resumo:** Jornais "mensários anarquistas" - Ação Direta - publicados na década de 50. Estão em estado razoável de conservação. São mais de 50 publicações, do final da década de 40 a meados da década de 50.
- **Imagens para avaliação:**
- **Tamanho do acervo:** Pequeno.
- **Avaliação inicial:** Interesse do AEL.
- **Encaminhamento:** Aceite da doação.

6. Arquivo Leon Trotsky

- **Indicação:** Iraci Borges.
- **Data do contato:** 28/03/2023.
- **Localização:** São Paulo-SP.
- **Resumo:** Acervo composto por aportes teóricos, polêmicas, documentos de congressos internacionais e nacionais, publicações periódicas, cursos de formação marxista, fotos, áudios e vídeos que retratam a atuação socialista revolucionária na América Latina.
- **Imagens para avaliação:** Ver relatório de visita técnica.
- **Tamanho do acervo:** Grande porte.
- **Avaliação inicial:** Aguardando avaliação do professor Alvaro.
- **Encaminhamento:** Aguardando avaliação do professor Alvaro.
- **Observações:** Querem celebrar um convênio para digitalização do acervo. Caso haja o aceite, precisaremos preparar espaço físico para receber o acervo.

7. Orçamento Participativo

- **Indicação:** Valdemir Pires.
- **Data do contato:** 28/05/2023.
- **Localização:** Piracicaba-SP.
- **Resumo:** O material mais rico, pelo valor histórico, é aquele constituído por folders, cartilhas e manuais utilizados nas experiências, sendo delas testemunho e registro; outra parte são textos e cópias xerográficas que tratam do tema e são de difícil obtenção (a maioria não publicada). Os documentos foram acumulados ao longo de mais de duas décadas de pesquisa do ofertante, sobre o tema, realizadas na Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (1989-2005) e na Universidade Estadual Paulista – UNESP (2006-2019), das quais resultaram livros e artigos constantes de seu Currículo Lattes. A importância do acervo está em sua utilidade documental de práticas e reflexões referentes ao Orçamento Participativo na sua fase inicial (anos 1980) e de consolidação (1990), fases estas que têm características bastante distintas das verificadas posteriormente, na medida em que, a partir de meados dos anos 2000 se observa uma mudança de perspectivas da gestão orçamentária municipal focada no resgate da “dívida social” para a focada no controle mais formal e na transparência fiscal. Especialmente relevantes são os materiais gráficos de divulgação das atividades desenvolvidas nos casos abarcados, recolhidos enquanto ocorriam ou recebidos em eventos em que se reuniam os protagonistas para trocas de experiências.
- **Imagens para avaliação:**



- **Tamanho do acervo:** Pequeno.
- **Avaliação inicial:** Foi solicitado a avaliação para docente do IFCH – profs. Wagner Romão ou Luciana Tatagiba.
- **Orientação técnica:** Aguardando avaliação.

8. Etienne Samain

- **Indicação:** Professor Christiano Tambascia.
- **Data do contato:** 30/08/2023.
- **Localização:** Campinas-SP.
- **Resumo:** Trata-se de um acervo de dois períodos de pesquisa, que ele realizou com os Kamayurá e Kaapor, quando pesquisa os mitos. Entre os seus materiais, há muitas fotografias, cadernos de campo, fichas, desenhos, mapas e outros itens que compuseram o seu trabalho de pesquisa antropológica. Há também muitos documentos de sua trajetória de trabalho no IA referentes à implantação do Programa de Pós-Graduação em Multimeios, os cursos que ele deu, os planos de aulas ministradas, entre outros. O Etienne atualmente tem passado mais tempo na Bélgica que no Brasil, mas me pediu para fazer esse contato inicial para pensar em um processo de doação do acervo. Poderia adiantar nesse momento algumas outras informações complementares sobre o acervo com base naquilo que pude conferir durante uma visita, quando o Prof. Etienne me apresentou a intenção de encaminhá-lo ao AEL. Bom, todo o material de arquivo se encontra na Biblioteca pessoal do Prof. Etienne, na casa dele, em Barão Geraldo. O material está em perfeito estado de conservação e organizado de maneira muito criteriosa, com detalhamento de informações, datação e outras identificações. No que diz respeito ao volume de fotografias, podemos estimar em torno de 700 imagens, tendo a maioria delas negativos, copiões e cópias fotográficas em papel. Eu não saberia precisar o volume de documentos, mas estimaria em torno de 10 a 12 pastas. Há também um fichário completo, uma dezena de cadernos/diários de campo, desenhos etnográficos e outros itens em menor quantidade.
- **Imagens para avaliação:**
- **Tamanho do acervo:** Médio.
- **Avaliação inicial:** Professor Christiano Tambascia irá fazer a avaliação e parecer.
- **Encaminhamento:** Aguardando autorização do titular para fazer a visita técnica.

9. Jornal Getulino

- **Indicação:** Cássia Denise Gonçalves.
- **Data do contato:** 06/06/2022.
- **Localização:** Campinas.
- **Resumo:** Exemplares do jornal Getulino, em papel. Estão em excelente estado de conservação. O jornal circulou de 1923 a 1926. O AEL tem exemplares em microfilme, doados pelo CECULT. Os periódicos cobrem 1923-1926, porém não há certeza se temos o último fascículo do ano de 1926. Todos estes registros estão em dois microfilmes, a saber: MR2715, MR0192.
- **Imagens para avaliação:**
- **Tamanho do acervo:** pequeno.
- **Avaliação inicial:** Aguardando visita técnica.
- **Orientação técnica:** Realizar visita técnica.

10. Nair Benedicto

- **Indicação:** Sônia Fardin.
- **Data do contato:** 04/05/2023.
- **Localização:** São Paulo.
- **Resumo:** Acervo fotográfico que documenta movimentos sociais, garimpo ilegal, movimentos ambientais, sindicalismo etc.
- **Imagens para avaliação:**
- **Tamanho do acervo:** Grande porte.
- **Avaliação inicial:** De interesse ao AEL.
- **Orientação técnica:** Em negociação.

2 – AEL 50 anos

1. Planejamento:

- Dia do aniversário – 28 de junho de 2024;
- Organização de eventos sobre os 60 anos do golpe militar;
- Fórum permanente – 28 de agosto de 2024;
- Atividade de lançamento do livro da professora Chritina Lopreato.

3 – Climatização

1. Licitação do novo sistema de climatização

- Justificativa – ver anexo;
- Projeto executivo – pronto – Estimativa R\$ 3.245.01,46;
- Reserva de recursos – ainda falta definir se o recurso será pela COPEI ou PRDU;
- Licitação:
 - A licitação só pode iniciar se o recurso estiver definido;
 - O processo será realizado pela nova lei de licitações;
 - O AEL e o IFCH estão trabalhando nos documentos da licitação – Estudo Técnico Preliminar (ETP), Mapa de Riscos (MP) e Termo de Referência (TR) para abertura da licitação;
 - O CEMEQ está atuando somente para esclarecer dúvidas;
 - O ETP e MR estão prontos, porém o TR deve aguardar a minuta do documento aprovada pela Procuradoria Geral da Unicamp – todas as unidades estão aguardando esta minuta para iniciar os processos de licitação.

2. Manutenção parcial do sistema atual

- Final de janeiro de 2024 – O sistema parou de funcionar completamente;
- Início de fevereiro de 2024 – Solicitação da manutenção do parcial do sistema;
- 15/03/2024 – Estabelecimento do novo horário de funcionamento do AEL (das 8h30 às 12h30) por questões de insalubridade devido ao calor excessivo;
- 09/04/2024 – por diversos problemas, a manutenção parcial foi concluída somente nesta data;
- 10/04/2024 – Sistema em avaliação.

Projeto de substituição do sistema de climatização do Arquivo Edgard Leuenroth – AEL

1. Objetivo

Substituir o sistema de climatização centralizado atual – que nunca funcionou plenamente e que apresenta problemas crônicos de projeto, instalação e dimensionamento, inviabilizando qualquer tentativa de manutenção – por um novo sistema de climatização descentralizado, visando manter a integridade do patrimônio documental ao garantir a preservação e a longevidade dos documentos nele depositados, bem como dar continuidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas áreas das Ciências Sociais, História e Humanidades e também oferecer à sociedade e à comunidade científica um criterioso e sistemático serviço público de preservação e conservação de variadas fontes documentais. Não menos importante, o projeto também visa garantir a qualidade dos ambientes das áreas de trabalho dos funcionários do AEL.

2. O AEL

Ao longo de 50 anos de história, o AEL tornou-se um patrimônio valioso da Unicamp e da própria sociedade brasileira. Ao se firmar como referência na preservação da memória dos movimentos sociais do Brasil contemporâneo, soma-se aos esforços coletivos para enraizar a democracia e promover a justiça social em nosso país. Não há democracia sem direito à memória, e os arquivos são as instituições que fazem sua guarda, ao facultar a todos o direito fundamental de conhecer a sua própria história. Ao apresentar esse projeto às instâncias competentes, a equipe técnica do AEL reafirma o compromisso de cumprir, da melhor maneira possível, a sua função social e política.

Ao longo de sua existência, o AEL ampliou, significativamente, seu acervo e corpo funcional. Sua equipe é formada, principalmente, por técnicos de nível superior, como sociólogos, historiadores, bibliotecários, conservadores, profissional em organização de arquivos, profissional de comunicação, entre outros, em permanente processo de atualização.

Em cinco décadas de trabalho, o AEL viabilizou inúmeras pesquisas e tem atendido um público cada vez maior – alunos de graduação e pós-graduação da



Unicamp e externos. **Nos dois últimos anos, o AEL realizou 3.404 atendimentos de forma remota ou “in loco” e recebeu 498 pessoas em visitas técnicas guiadas.** Nos próximos anos, considerando os acervos recebidos e a “volta à normalidade”, entendemos que o AEL terá um público ainda maior.

O Arquivo começou a constituir seu acervo quando a Unicamp adquiriu, da família do militante anarquista Edgard Leuenroth, o conjunto documental acumulado ao longo de sua vida política, composto de periódicos - jornais e revistas -, panfletos, cartões postais, manuscritos, livros, folhetos e recortes de jornais, importante acervo documental para a história do movimento operário. Ainda nos anos 70, os fundadores do AEL buscaram localizar, adquirir e preservar a documentação existente, no Brasil, sobre a história do movimento operário, o que foi feito através de projetos como o Fontes para a História da Industrialização. Também procuraram tornar acessível aos pesquisadores brasileiros a documentação sobre o tema que se encontrava no exterior.

Ao longo últimos 50 anos, houve uma considerável ampliação temática e de vários gêneros documentais na composição do acervo do AEL, com a incorporação de documentos relativos: à história política; à história da esquerda; à repressão política sob a ditadura militar; às pesquisas de opinião; à história cultural; à antropologia; aos movimentos LGBTQIA+; aos movimentos feministas; aos movimentos negros. A institucionalização do AEL em 1986 permitiu, finalmente, a sua divulgação, o que facilitou, consideravelmente, a difusão do trabalho desenvolvido e a obtenção de novos acervos.

Sua amplitude temática pode ser vista no Guia de Fontes do Arquivo Edgard Leuenroth, disponível em <https://ael.ifch.unicamp.br/guia-acervo>. **A instituição possui hoje cerca de 158 fundos e coleções compreendem diferentes suportes documentais: são quase 2,2 mil metros lineares de documentação; 110 mil fotografias; mais de 55 mil livros, em parte catalogados no Sophia; 16 mil títulos de periódicos; 12 mil rolos de microfilmes; 4 mil microfichas; 385 CDs; 610 DVDs; 2 mil vídeos VHS; 2.537 fitas cassete.** Esse rico acervo impacta diretamente os programas de pós-graduação do IFCH, contribuindo para garantir a excelência de suas avaliações junto à Capes, bem como sua projeção internacional.

Esse projeto beneficiará toda essa massa documental que reúne acervo expressivo da história social brasileira: registros das ideias e das lutas sociais, que tanto

contribuíram para a construção de uma sociedade democrática. Ao manter, preservar e disponibilizar essa documentação, garantimos à comunidade acesso a esse rico patrimônio documental. **Também beneficiará as mais de 59 pessoas – 19 funcionários, 7 terceirizados e 30 bolsistas – que trabalham e colaboram diariamente no AEL.**

O Arquivo Edgard Leuenroth está situado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30. Embora toda a equipe do AEL esteja envolvida indiretamente no atendimento ao pesquisador (seja processando tecnicamente os fundos e coleções, divulgando o acervo, preservando e conservando os documentos em seus vários suportes), a Seção de Tratamento da Informação e Atendimento ao Pesquisador (TIAP) conta com 6 funcionárias encarregadas no auxílio direto ao usuário quanto aos instrumentos de pesquisa, conteúdo do acervo, uso dos equipamentos da sala de pesquisa etc. Além dos usuários ligados à Unicamp e outras universidades que realizam pesquisas acadêmicas, o público em geral tem acesso gratuito a toda essa documentação.

3. Projeto

O projeto visa promover a substituição do sistema de climatização centralizado da sede do Arquivo Edgard Leuenroth - AEL, que inclui: equipamentos; sistemas de controle climático; monitoramento ambiental; instalação elétrica; desativação completa do sistema atual.

O novo sistema de climatização proposto – baseado em equipamentos descentralizados e individualizados de climatização das áreas de acervo e de trabalho – contempla atender aos padrões ótimos para os diversos suportes documentais depositados no AEL, além das condições de conforto humano para realização dos trabalhos técnicos nas dependências do AEL.

Pesquisas consolidadas na área de preservação de acervos documentais mostram que o controle dos fatores ambientais são cruciais para a conservação e preservação de acervos. As altas temperaturas e umidade relativa do ar são responsáveis pela aceleração das reações químicas altamente nocivas aos papéis, às tintas e às encadernações. São também fatores que desencadeiam a proliferação de

agentes biológicos (microrganismos e insetos), igualmente responsáveis pela destruição de documentos. Prova disso, são os problemas que estamos enfrentando neste momento com uma infestação de fungos causada por conta da ineficiência e inoperabilidade do sistema atual que é centralizado – o sistema atual nunca funcionou plenamente e no último ano vem sofrendo ainda mais com o mal funcionamento e consequente inoperabilidade. Também estamos enfrentando problemas relacionados ao conforto humano, uma vez que as altas temperaturas afetam em demasia o ambiente interno do AEL que foi construído para não permitir a abertura de janelas e portas.

Para se chegar a um clima aceitável para a preservação do acervo e conforto humano, necessitamos conhecer a natureza dos materiais para projetarmos a instalação de um sistema de climatização que garanta essas variantes em níveis estáveis e adequados. Neste caso, a implantação de um sistema de climatização que atenda os padrões de temperatura e umidade relativa do ar adequados aos diversos suportes documentais (papéis, películas cinematográficas, fotografias, documentos magnéticos etc.) e implantação de um sistema de monitoramento ambiental inteligente para a conservação do acervo, torna-se fundamental para garantir a preservação dos documentos e qualidade dos ambientes de trabalho dos funcionários do AEL.

Seguem os parâmetros solicitados no novo sistema:

- **Área de acervo:**
 - **Temperatura de 22°C;**
 - **Umidade Relativa menor que 50%;**
- **Áreas de trabalho**
 - **Temperatura entre 22 e 24°C.**

O novo sistema de climatização do AEL foi cuidadosamente projetado – CEMEQ, AEL, IFCH e Termodinâmica – com as mais novas tecnologias e boas práticas com vistas à preservação de documentos e privilegiando a simplicidade e a redução de custos de manutenção. A substituição do sistema de climatização é indispensável, neste momento, uma vez que o prédio foi projetado com poucas aberturas e sem recursos de utilização de ventilação natural.

4. Breve histórico do sistema de climatização atual do AEL

O atual sistema de climatização centralizado do AEL – instalado com financiamento da FINEP – nunca funcionou adequadamente por diversos problemas resultantes de erros de projeto, dimensionamento e instalação. O laudo técnico 46068425000133-1 de 06 de agosto de 2022 da empresa Engenhando Soluções, assinado pelo Eng. Daniel Lemos, deixa claro **que “Considerando todo o histórico do prédio, o ideal para sanar de vez o problema, na nossa opinião, seria refazer todo projeto de climatização do ambiente, uma vez que, segundo relatado, não funciona corretamente desde o início”**.

Considerando o exposto, segue um breve histórico do sistema de climatização:

- Antes de novembro de 2008 – O sistema instalado ficou parado aguardando a previsão de inauguração do prédio. Meses antes da inauguração, o sistema foi ligado e apresentou muitos problemas. Alguns persistiram mesmo após a inauguração do prédio;
- Novembro de 2008 – início do funcionamento do sistema em sua capacidade máxima com a inauguração da nova sede do AEL;
- 2009 a 2012 – Funcionamento parcial do sistema;
- 2013 – Falência do sistema.
- 2014 e 2015 – Manutenção corretiva de grande porte – Investimento de R\$ 134.866,00;
- 2016 a 2018 – Sistema funcionou de forma satisfatória, porém ainda apresentava alguns problemas pontuais que nunca foram sanados:
 - Algumas salas refrigeraram pouco;
 - Barulho excessivo na sala de atendimento.
- A partir de 2017 – O IFCH contrata a empresa Arconel para realizar a manutenção preventiva do sistema;
- 2018 – Início do processo de outra grande manutenção corretiva com financiamento FINEP na ordem de mais de R\$ 200.000,00:
 - O CEMEQ ficou responsável pela pasta técnica;
 - Por inúmeros motivos e contradições da equipe técnica do CEMEQ, a pasta técnica ficou pronta somente no fim de 2020.
- A partir de 2019 – O sistema começa a apresentar falhas recorrentes que o levaram a parar de funcionar completamente em meados de 2020;

- De março a abril de 2021 – início da manutenção corretiva sob responsabilidade da empresa Thermon:
 - Houve vários problemas na execução da manutenção;
 - Os serviços foram recebidos pela área técnica em 07/05/2021.
- 26 de maio de 2021 – reunião com o CEMEQ para informar sobre todos os problemas da manutenção corretiva e erros na pasta técnica que não previu manutenções fundamentais para o correto funcionamento do sistema;
- Maio de 2021 – finalização da manutenção corretiva;
- 2021 – 2023 – o sistema nunca funcionou continuamente e de forma confiável, sempre apresentou problemas pontuais que demoravam semanas para serem resolvidos. Os problemas crônicos nunca foram resolvidos;
- Em maio de 2022 - a Unicamp contratou através da FUNCAMP um laudo técnico para avaliação do sistema climatização:
 - O laudo foi entregue em 06/08/2022;
 - Laudo:
 - 46068425000133-1;
 - Engenharia e soluções;
 - Engenheiro Mecânico;
 - Daniel Lemos.
 - Uma das conclusões do laudo explicita que “Considerando todo o histórico do prédio, o ideal para Sanar de vez o problema, na nossa opinião, seria refazer todo projeto de climatização do ambiente, uma vez que, segundo relatado, não funciona corretamente desde o início”;
- 21/11/2022 – em reunião com a Reitoria, AEL e CEMEQ foi tomada a decisão de substituir completamente o sistema de climatização. Também foi aprovado a manutenção emergencial das bombas de água no valor de R\$ 36.816,39;
- Em dezembro de 2022 foi dada a manutenção nas bombas de água. Sistema voltou a funcionar com os problemas crônicos já existentes;

- 25/04/2023 – nova reunião com a Reitoria para alinhar o planejamento da substituição do sistema de climatização e para alertar sobre os problemas de infestação de fungos que está afetando o acervo do AEL:
 - Nesta reunião foi aprovado o valor para início da contratação do projeto executivo pela FUNCAMP com orientação do CEMEQ;
 - Também foi definido que o assunto seria prioridade ZERO na Universidade.
- Durante o recesso de fim de ano de 2023 o sistema de climatização deixa de operar;
- 20/02/2024 – em reunião com a Reitoria, AEL e CEMEQ, define-se por iniciar o processo licitatório para substituição do sistema de climatização.
- Em 23/02/2024 o projeto executivo fica pronto.
- Em janeiro de fevereiro de 2024, o AEL tenta, juntamente com a direção do IFCH, colocar o sistema minimamente para funcionar.

5. Justificativa

Temperatura e umidade baixa são fundamentais para a preservação e conservação de documentos porque inibem a reprodução dos insetos e estabilizam os fatores ambientais responsáveis por reações químicas e orgânicas nocivas ao papel, tinta, encadernação etc. Estudos recentes comprovaram que a temperatura e a umidade relativa do ar altas e combinadas favorecem a proliferação de microrganismos (fungos e bolor) e a atividade de insetos. Danoso ao documento são as flutuações de temperatura, bem como a umidade relativa do ar extremamente baixa, que costuma ocorrer no inverno, o que pode levar ao ressecamento e ao aumento da fragilidade de certos suportes documentais. **Recomenda-se a temperatura média de 22°C, com oscilação máxima de 2°C para cima ou para baixo, e uma umidade relativa do ar estável, entre um mínimo de 30% e um máximo de 50%.**

Os materiais de arquivos e bibliotecas são higroscópios, absorvem e liberam facilmente a umidade. Eles reagem às mudanças sazonais de temperatura e umidade relativa do ar expandindo-se e contraindo-se. Tais mudanças dimensionais aceleram a deterioração do documento e acarretam danos visíveis, tais como: ondulações e franzimento do papel, descamação de tintas, empenamento das encadernações e rompimento de emulsões fotográficas.

A concepção arquitetônica do prédio AEL previu a utilização de um sistema de climatização centralizado visando atender as necessidades dos suportes documentais depositados no Arquivo e ao conforto térmico dos funcionários. Porém, devido à inúmeros erros de projeto, instalação, execução e dimensionamento, verificou-se que este sistema centralizado, que nunca funcionou adequadamente, não atende as necessidades do AEL. Pelo contrário, traz grandes problemas relacionados ao alto custo de manutenção e a proliferação de microrganismos – fungos e bactérias – em todos os ambientes, uma vez que o sistema centralizado compartilha o mesmo microclima em todas as áreas de acervo. Os impactos causados pelas repetidas falhas de funcionamento do sistema já impactaram significativamente na preservação do acervo do AEL e se isso continuar, em breve teremos um acervo totalmente deteriorado por problemas físico-químicos e biológicos causados pela inoperabilidade do sistema atual. Dito de outra forma, se isso acontecer, o AEL deixa de cumprir um dos mais importantes objetivos de sua existência, a preservação do patrimônio da Universidade e da sociedade em geral.

A manutenção de condições estáveis é de grande importância. **A temperatura e a umidade relativa do ar, dentro das faixas recomendadas, devem ser mantidas durante 24 horas por dia, 365 dias por ano.** O sistema de controle climático não deve ser desligado, os níveis de temperatura ou umidade não devem ser modificados à noite, nos finais de semana, ou em outras ocasiões em que a biblioteca ou o arquivo estejam fechados.

Para garantirmos a conservação e preservação dos documentos depositados no AEL, necessitamos de um perfeito funcionamento do sistema de climatização, que será obtido com a instalação do novo sistema de climatização que prevê, além dos novos equipamentos descentralizados, a readequação da rede elétrica para suportar estes equipamentos e retirado total do sistema atual. A instalação desses equipamentos, bem como sua operação e monitoramento – manutenção dos padrões de conservação – é uma ferramenta fundamental para evitar falhas no sistema de climatização e conter, supostamente, o processo de deterioração dos suportes documentais.

Observa-se que a substituição do sistema atual pelo novo, ao longo do tempo, terá um custo bem menor do que os custos de tratamentos futuros de conservação para corrigir os danos causados pelo clima inadequado. Embora o cumprimento dessas recomendações possa ser custoso para muitos arquivos e bibliotecas, tanto a

experiência como a avaliação científica, mostram que a vida útil dos suportes documentais aumenta sensivelmente com a manutenção de níveis de temperatura e umidade relativa estáveis e moderados.

Enfim, considerando:

- Os inúmeros erros de projeto, execução, instalação e dimensionamento do atual sistema de climatização;
- Os altos investimentos empregados que não foram suficientes para efetivamente consertar o atual sistema de climatização;
- O histórico de “funcionamento” e manutenção do atual sistema de climatização;
- A avaliação conjunta entre AEL, IFCH, CEMEQ e Reitoria sobre a necessidade de substituição do sistema por um novo descentralizado;
- A necessidade de atender os parâmetros mínimos de temperatura e umidade relativa do ar nas áreas de acervo e de trabalho;
- A necessidade de um sistema confiável que possa trabalhar com monitoramento durante 7 dias da semana durante o ano todo;
- O laudo 46068425000133-1 da empresa Engenharia e Soluções, que afirma que “o ideal para Sanar de vez o problema, na nossa opinião, seria refazer todo projeto de climatização do ambiente”;
- A atual infestação de fungos que estamos enfrentando por conta do descontrole causado nos últimos anos;
- A insalubridade da equipe de trabalhos que, em dias mais quentes, chega a trabalhar com temperaturas próximas aos 34°C;
- O risco que o acervo está correndo se nada for feito imediatamente.

Justificamos, desta forma, a necessidade de substituição do sistema atual conforme o projeto executivo em anexo.

Campinas, 04 de março de 2024.

Humberto Celeste Innarelli
Coordenadoria do AEL
Arquivo Edgard Leuenroth - AEL
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP